

JORNAL RIO VIVO

TURISMO SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

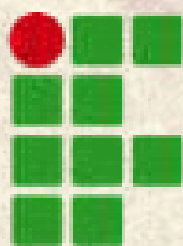
Autores:

Lindomar dos Santos do Nascimento

Karollayne Santos de Araujo

Luana Tieko Omena Tamano

Daniel de Magalhães Araujo



**INSTITUTO
FEDERAL**
Alagoas



TECNOLOGIAS
Ambientais



Instituto Federal de Alagoas - IFAL
Programa de Pós Graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTEC
Mestrado Profissional
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Campus do Sertão
Curso de Licenciatura em História

JORNAL RIO VIVO

TURISMO SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO



Autores:

Lindomar dos Santos do Nascimento
Karollayne Santos de Araujo
Luana Tieko Omena Tamano
Daniel de Magalhães Araujo

Tipo de Produto Técnico ou Tecnológico: Material Didático

Linha de Pesquisa: Manejo e Monitoramento Ambiental

Expediente Técnico

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL

Ifal

Reitor

Carlos Guedes de Lacerda

Ufal

Reitor

Josealdo Tonholo

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e
Inovação

Eunice Palmeira da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação

Iraildes Pereira Assunção

Coordenação do Mestrado em Tecnologias
Ambientais

Sheyla Karolina Justino Marques

Coordenação da Licenciatura em História do
Campus do Sertão

Pedro Abelardo de Santana

Autores:

Lindomar dos Santos do Nascimento

Karollayne Santos de Araujo

Luana Tiekko Omena Tamano

Daniel de Magalhães Araujo

Projeto Gráfico:

Lindomar dos Santos do Nascimento

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).



**Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Marechal Deodoro
Biblioteca Dorival Apratto**

N244j

Nascimento, Lindomar dos Santos do.

Jornal Rio Vivo : turismo sustentável e preservação do Rio São Francisco / Lindomar dos Santos do Nascimento, Karolayne Santos de Araujo, Luana Tieko Omena Tamano, Daniel de Magalhães Araujo. – 1. ed., out. 2024.

17 f. : il., col.

165 megabytes (PDF)

Inclui bibliografia e figuras.

Material Didático (Jornal) – Produto Educacional originado a partir de atividade de extensão do PPGTEC-IFAL em parceria com o curso de Licenciatura em História do Campus do Sertão da UFAL. (Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais) – Instituto Federal de Alagoas, Campus Marechal Deodoro, Marechal Deodoro, 2024.

1. História ambiental. 2. Ecoturismo 3. Educação ambiental. 4. Turismo ecológico I. Título. II. Araujo, Karolayne Santos de. III. Tamano, Luana Tieko Omena. IV. Araujo, Daniel de Magalhães.

CDD: 363.7

**Maria Jôse Nascimento Leite Machado
Bibliotecária – CRB 4/2125**

Apresentação

O Jornal Rio Vivo é uma iniciativa que visa promover a integração entre o turismo ecológico e a conservação ambiental com a rica história do Rio São Francisco. Este Produto Técnico-Tecnológico (PTT) foi desenvolvido em uma atividade de Extensão do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC) em parceria com o curso de Licenciatura em História da UFAL – Campus do Sertão, ocorrida no âmbito da disciplina de Prática de Ensino III. O objetivo é sensibilizar a comunidade e os visitantes acerca da importância da preservação das áreas de conservação e do patrimônio cultural que cercam este emblemático rio.

Dentro do contexto do turismo sustentável, o Rio Vivo se propõe a divulgar informações que venham a minimizar os impactos negativos que a atividade turística pode causar ao meio ambiente, à sociedade e à cultura local. A proposta é maximizar os benefícios econômicos e sociais para as comunidades que recebem turistas.

Um dos pontos centrais abordados pelo Rio Vivo é a história do Rio São Francisco, que remonta a 1501, quando Américo Vespúcio e André Gonçalves navegaram em suas águas. O rio, conhecido por várias denominações ao longo dos anos, é um repositório de histórias e lendas que fazem parte da memória coletiva dos brasileiros. Sua relevância histórica é complementada por descobertas arqueológicas que revelam a ocupação humana na região há mais de 50 mil anos, evidenciando a importância cultural e histórica do local.

A bacia do Rio São Francisco, que cobre uma vasta área do Brasil e atravessa 505 municípios, representa um recurso vital para o país, tanto ecológica quanto economicamente. No entanto, enfrenta desafios significativos, como a poluição e a falta de sistemas adequados de saneamento. O Rio Vivo enfatiza a necessidade de conscientização sobre esses problemas, destacando a urgência de ações que garantam a preservação do ecossistema.

Apresentação

Além de relatar a importância do rio, o jornal também destaca iniciativas como o Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco, que visa fortalecer as comunidades locais e promover o desenvolvimento sustentável. Através de capacitações e eventos que valorizam a cultura local, espera-se aumentar a geração de renda nas comunidades ribeirinhas.

O Jornal Rio Vivo destaca também a importância do turismo de aventura para o meio ambiente, o qual o Rio São Francisco está envolvido. As atividades de turismo de aventura, como rapel, canoagem e trilhas, desempenham um papel importante na preservação do meio ambiente do Rio São Francisco. Elas proporcionam experiências enriquecedoras e incentivam a conscientização sobre a conservação ambiental. Esse tipo de turismo valoriza os ecossistemas locais, promovendo o respeito pelo ambiente e gerando interesse na preservação dos recursos naturais. Guias de turismo compartilham informações sobre a flora e fauna, educando os visitantes sobre os desafios ambientais, como a poluição. Além disso, o turismo de aventura gera receitas significativas para as comunidades locais, estimulando a economia e criando empregos.

Esse desenvolvimento, quando sustentável, melhora as condições de vida da população que depende do rio. Práticas de turismo sustentável, como a escolha de trilhas que evitam a degradação, são essenciais para proteger a biodiversidade da região. Assim, as atividades de aventura no Rio São Francisco são fundamentais para promover a preservação do meio ambiente, educar os visitantes e gerar benefícios econômicos, assegurando a proteção dos recursos naturais para as futuras gerações. Por fim, o Rio Vivo serve como uma plataforma educativa, incentivando a comunicação e o compartilhamento de conhecimento entre estudantes e a comunidade. Ao explorar o turismo sustentável e a história da região, o jornal possibilita o desenvolvimento de uma visão crítica e responsável sobre o meio ambiente, promovendo a conscientização e a ação em prol da preservação.

Em suma, o Rio Vivo não é apenas um veículo de informação, mas uma ferramenta inovadora para promover o turismo sustentável e a preservação do Rio São Francisco, a partir da discussão de temas como educação, história, turismo e conservação ambiental em uma abordagem multidisciplinar e em linguagem acessível. Assim, podendo levar conhecimento tanto para as comunidades locais quanto aos visitantes.

Índice

1. Apresentação

3. Turismo sustentável e Preservação do Rio São Francisco

5. Há 513 anos o Rio São Francisco transformou a história e o desenvolvimento do Brasil

6. As quatro regiões fisiográficas da bacia hidrográfica do Rio São Francisco

7. Ecoturismo e aventura florescem às margens do imponente Rio São Francisco

8. Guia de turismo revela potencial do Rio São Francisco

9. Além do Cangaço: região do Rio São Francisco revela amplo leque de atividades de turismo em áreas naturais

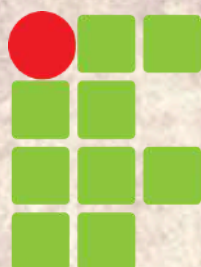
10. Rio São Francisco: Destino emergente para o turismo de aventura com atividades como rapel e canoagem

11. Desafios e conscientização

12. Referências

JORNAL RIO VIVO

TURISMO SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS



TECNOLOGIAS
Ambientais

Autores:

Lindomar dos Santos do Nascimento
Karollayne Santos de Araujo
Luana Tieko Omena Tamano
Daniel de Magalhães Araujo



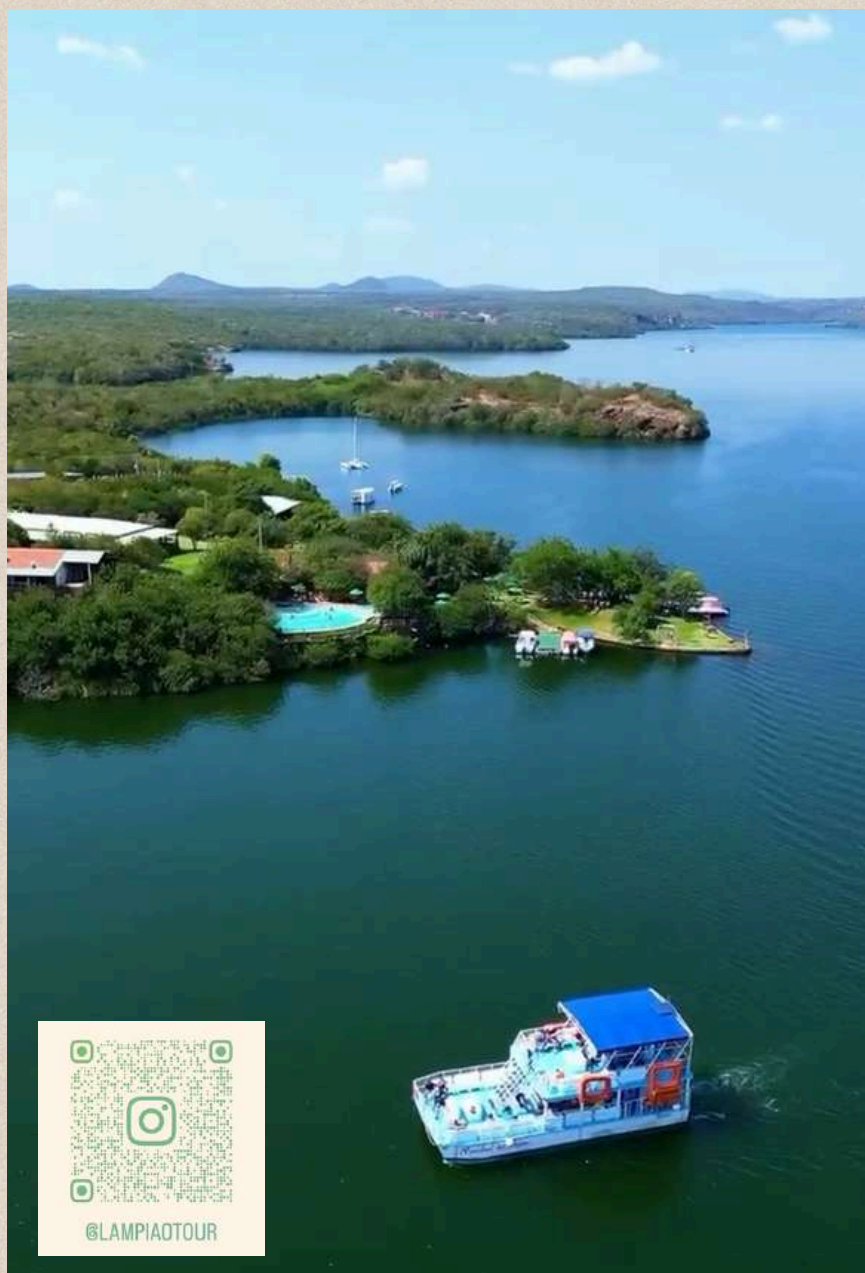
Estudantes do Futuro: Juntem-se à luta pela preservação do Rio São Francisco e descubra a riqueza do nosso Nordeste!



RIO VIVO

2024

Outubro de 2024



TURISMO SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

O jornal Rio Vivo é uma proposta de produto técnico e tecnológico que visa integrar o turismo ecológico, a conservação ambiental e o estudo histórico, promovendo a conscientização sobre a preservação das áreas de conservação e do patrimônio cultural ao longo do Rio São Francisco. A produção deste jornal educativo oferece aos alunos a oportunidade de conhecer o turismo sustentável e desenvolver uma visão crítica e responsável sobre o meio ambiente e a história da região, além de estimular a comunicação e o compartilhamento de conhecimento.

RIO VIVO!

FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Nome da Unidade de Conservação (UC)	Monumento Natural do Rio São Francisco.
Categoria e Grupo	Monumento Natural – Proteção Integral.
Endereço da Sede – NGI ICMBio Paulo Afonso	Avenida Maranhão, 79, Fazenda Chesf, Paulo Afonso/BA, CEP 48606-500
E-mail (contato)	ngi.pauloafonso@icmbio.gov.br
Homepage	www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/caatinga/lista-de-ucs/mona-do-rio-sao-francisco
Superfície	26.715,09 hectares
Perímetro	194.686,47 metros
Municípios com área dentro do MONA	Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Piranhas (AL), Paulo Afonso (BA) e Canindé de São Francisco (SE)
Estados Abrangidos	Alagoas, Bahia e Sergipe
Coordenada Geográfica (central)	09°30'57,16"S / 38°00'10,28" O
Data de Criação e Número do Decreto	05 de junho de 2009 por Decreto Presidencial s/n
Bioma	Caatinga.
Ecorregião	Depressão Sertaneja Meridional

Fonte: <https://uc.socioambiental.org/pt-br/arp/5077>

O QUE É TURISMO SUSTENTÁVEL?

Com o turismo sustentável, busca-se minimizar os impactos negativos do turismo sobre o meio ambiente, a sociedade e a cultura local, enquanto maximiza os benefícios econômicos e sociais para as comunidades que recebem os turistas. Esse tipo de turismo promove práticas que respeitam e preservam os recursos naturais e culturais, garantindo que as gerações futuras também possam desfrutar dessas experiências.

No Rio São Francisco esse turismo sustentável foca na proteção dos ecossistemas. Isso inclui a preservação da fauna e flora locais, com práticas que minimizam o impacto ambiental, como a escolha de rotas de trilhas que evitam a degradação.

RIO VIVO

"HÁ 513 ANOS, O RIO SÃO FRANCISCO TRANSFORMOU A HISTÓRIA E O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL"

Há 513 anos, mais precisamente no dia 4 de outubro de 1501, o rio São Francisco, já habitado por diversos povos originários, foi avistado pelos viajantes Américo Vespúcio e André Gonçalves.

Os povos indígenas chamavam o rio de Opará, que significa rio-mar. Mas, com a chegada de Vespúcio, o nome logo foi alterado para rio São Francisco em homenagem ao dia de São Francisco de Assis, sendo esta uma das ações da colonização, ou seja, impor a sua cultura sobre as dos habitantes do local. Com a expansão do plantio da cana-de-açúcar no litoral do nordeste, os gados começaram a ocupar as margens do rio São Francisco e ele passou a ser chamado de rio dos Currais.

Hoje, o rio é carinhosamente apelidado de Velho Chico e é protagonista de muitas vidas, histórias e lendas, além de fazer parte da memória de muitos brasileiros, inspira e ainda fornece sustento a muitas famílias. São tantas as histórias que permeiam o rio São Francisco que navegar por ele é como passear pela história do Brasil.

Fonte: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), 18 de julho de 2014, <https://2017.cbhsaofrancisco.org.br/2017/a-descoberta-do-rio-sao-francisco/>

RIO VIVO!

DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS NO PIAUÍ REVELAM OCUPAÇÃO HUMANA NO RIO SÃO FRANCISCO HÁ MAIS DE 50 MIL ANOS. MUITO ANTES DA CHEGADA DOS EUROPEUS!!!

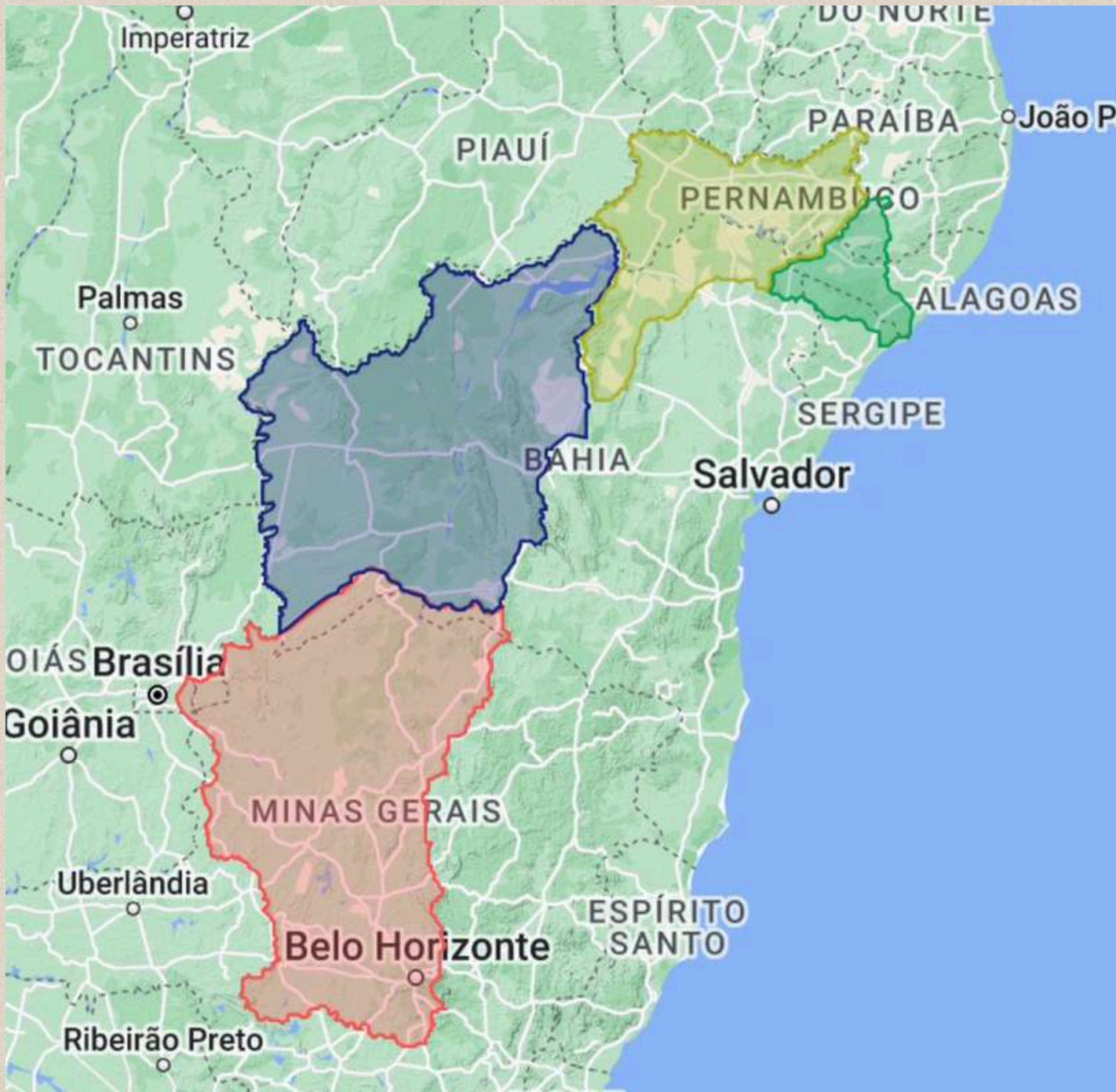
Estudos arqueológicos independentes liderados pela pesquisadora brasileira Niède Guidon na região do Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí, já encontraram vestígios de ocupação humana no rio São Francisco com mais de 50 mil anos. Quando os europeus “descobriram” o rio São Francisco, a região já era habitada há milhares de anos por comunidades indígenas como os Pankarau, Atikum, Kimiwa, Truka, Kiriri, Tuxa e Pankarare.

<https://ferdinandodesousa.com/2020/07/21/o-povoamento-das-margens-do-rio-sao-francisco/>,
Ferdinando de Sousa, 21 de junho de 2020



Membro da Comunidade Indígena de Atikum-Uma
Foto: Museu do Índio, Publicado originalmente em 09/1998.

RIO VIVO



<iframe src="https://www.google.com/maps/d/embed?mid=1DtHmRX7yRwD5iyNvVcp9zzj0Y_yhJxHu&hl=pt_BR&ehbc=2E312F" width="640" height="480"></iframe>

AS QUATRO REGIÕES FISIAGRÁFICAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

-  ALTO
-  BAIXO
-  MÉDIO
-  SUB-MÉDIO

As quatro regiões fisiográficas do Rio São Francisco referem-se às diferentes áreas pelas quais o rio passa, cada uma com características geográficas, ecológicas e econômicas distintas. Essas regiões são descritas com base no relevo, clima, vegetação e atividades humanas.

BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO: DESAFIOS E IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL

Segundo uma pesquisa feita pela CBHSF (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco), a bacia do rio São Francisco cobre 8% do Brasil, com 2.863 km de extensão e área de drenagem superior a 639.219 km², indo de Minas Gerais ao Oceano Atlântico. Ela abrange partes do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, atravessando 505 municípios em seis estados e o Distrito Federal.

VOCÊ ESTÁ FAMILIARIZADO COM OS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS?

De acordo com o portal de informações gov.br, os Comitês de Bacia Hidrográfica, integrantes do Sistema Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos, são conhecidos como o “Parlamento das Águas”. Este é um espaço no qual representantes da comunidade de uma bacia hidrográfica se reúnem para discutir e deliberar sobre a gestão dos recursos hídricos, compartilhando as responsabilidades de gestão com o poder público.

BACIAS/COMITÊS



RIO VIVO

Ecoturismo e Aventura
Florescem às Margens do
Imponente Rio São Francisco

23 DE SETEMBRO, 2024

📺 @LAMPPIAOTUR

fotos: lampiãotur.com.br

Fontes: cbhsaofrancisco.org.br https://www.gov.br

UMA JORNADA DE DESCOBERTAS
SUSTENTÁVEIS E EMOCIONANTES PELAS
MARGENS DO "VELHO CHICO"

RIO VIVO

BAIXO SÃO FRANCISCO RECEBE PROJETO DE TURISMO SUSTENTÁVEL EM 2015

O Baixo São Francisco, uma das mais belas regiões da bacia hidrográfica do rio São Francisco, foi o local escolhido para ser implementado o Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo, conforme anunciado pelo Governo de Alagoas. A iniciativa foi divulgada no site oficial do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco no dia 21 de janeiro de 2015. Esse projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e fortalecer as comunidades locais através do turismo.

O projeto visa aumentar a geração de renda nas comunidades ribeirinhas, oferecendo qualificação a prestadores de serviços turísticos e ampliando a visibilidade dos atrativos regionais, que abrangem municípios como Água Branca, Delmiro Gouveia, Piranhas, Penedo, entre outros. Esperava-se que esta ação atraísse um número maior de visitantes, promovendo um turismo que respeita o meio ambiente e valoriza a cultura local.

Além de beneficiar os moradores, o projeto promete colocar o Baixo São Francisco em destaque no cenário do ecoturismo nacional, permitindo que turistas explorem as riquezas naturais e históricas da região, ao mesmo tempo em que contribui para a melhoria das condições de vida das comunidades que vivem em seu entorno.

ATUALIZAÇÃO: AVANÇOS E RESULTADOS DO PROJETO

Desde o lançamento do projeto em 2015, diversas ações têm sido implementadas, conforme detalhado no documento publicado no site Gov.br intitulado *APL Turismo Caminhos do São Francisco* como Plano de Desenvolvimento Preliminar - PDP. Esse documento contém informações sobre as capacitações realizadas, o aumento do fluxo turístico e a promoção de eventos que valorizam a cultura local. Os resultados preliminares indicam um crescimento significativo na economia das comunidades ribeirinhas e uma maior conscientização sobre a importância da preservação ambiental na região. Desde 2012 ocorrem encontros, oficinas de planejamento, reuniões e treinamentos que garantem o caráter participativo de elaboração do Plano. Com base em nossas pesquisas não encontramos atualizações recentes destes projetos.

BIOMAS/BACIA H. (1985)

Ação antrópica	24,8%
Pastagens	16,6%
Agricultura	7%
Reflorestamento	0,9%
Usos diversos	0,3%

cbhsaofrancisco.org.br

Dontes: cbhsaofrancisco.org.br
https://www.gov.br

RIO VIVO

Guia de turismo enfatiza o potencial do Rio São Francisco:

RIQUEZA ECOLÓGICA, DESAFIOS AMBIENTAIS E A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Guia de turismo e condutor de áreas naturais, Rafael Machado.
Fonte: Os autores

GUIA TURÍSTICO REVELA OS TESOUROS NATURAIS E CULTURAIS DA REGIÃO DO VELHO CHICO

Rafael Machado, 30 anos, é guia de turismo há três anos e condutor de áreas naturais há quatro anos. Reside na cidade de Piranhas-Alagoas e possui significativa experiência na região do Rio São Francisco. **Em entrevista exclusiva aos autores do Rio Vivo**, ele destaca a importância histórica e cultural do *Velho Chico*, que não só alimenta o desenvolvimento econômico, mas também oferece uma rica diversidade de atividades náuticas, consideradas uma das maiores atrações de turismo de água doce no Nordeste.

"O Rio São Francisco é um verdadeiro tesouro natural", afirma Rafael, "Sua riqueza ecológica abriga fauna e flora únicas, com espécies endêmicas que encantam os visitantes." Jaguatiricas, raposas, iguanas e diversas aves são alguns dos animais que podem ser avistados durante as atividades de ecoturismo na região.

FAUNA E FLORA NOS ARREDORES DO RIO SÃO FRANCISCO



"Durante as trilhas, é possível avistar algumas espécies da fauna local. No entanto, devido ao movimento de pessoas, os animais acabam se afastando, dificultando a visualização. Ainda assim, é comum observar aves, que são os animais mais comumente vistos nessas atividades" (Rafael Machado).

RIO VIVO

Além do Cangaço: Região do Rio São Francisco revela amplo leque de atividades de turismo em áreas naturais



Entrevista com Guia de turismo e condutor de áreas naturais, Rafael Machado
Fonte: Os autores

Em entrevista realizada no dia 23 de setembro de 2024, Rafael Machado, guia de turismo, afirmou que um dos maiores obstáculos da região é oferecer apenas os passeios mais tradicionais e conhecidos, como a Rota do Cangaço. Porém, a região possui muito mais a oferecer. A empresa do guia e a associação de condutores da qual ele é membro são especializadas em ecoturismo, com trilhas de longa duração, camping e esportes de aventura, como rapel.

ATRATIVOS TURÍSTICOS E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PELO SÃO FRANCISCO

Rafael nos conta que o maior atrativo do Rio São Francisco para os turistas são os passeios náuticos, os quais podem ser aproveitados para promover a conservação através de palestras e abordagens dinâmicas durante as atividades.

Existem áreas de conservação como Áreas de Preservação Permanente (APPs) e o Monumento Natural do Rio São Francisco (MoNa), que desempenham papel fundamental na manutenção do ecossistema.

Áreas de Preservação Permanente (APP) são áreas protegidas pela Lei 12.651/2012, o "Novo Código Florestal Brasileiro", cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Os Monumentos Naturais (MoNa) têm como objetivo preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica. A visitação é permitida, sujeita às condições do Plano de Manejo e normas do órgão administrador. A posse pode ser pública ou privada, desde que os objetivos da unidade sejam compatíveis com a utilização da terra pelos proprietários.

Fonte: <https://www.gov.br>



Trilha Cachoeira do Lajedão, Canindé de São Francisco, Sergipe
Fonte: @lampiaotour, 10 de abril, 2023



Trilha Rota do Cangaço, Sergipe
Fonte: Os autores



Cânions de Xingó - Canindé de São Francisco
Fonte: @lampiaotour, 28 de setembro, 2024

X
I
N
G
Ó

Antigamente, o rio que percorria esse cânion, se chamava Canindé, ele era basicamente um leito seco com vegetação escassa e coberta por caatinga. Hoje, o local dispõe de paisagens impressionantes com formações rochosas que rodeiam o lago, trilhas e águas verdes e cristalinas, que chegam a ter 187m de profundidade.

Pelo caminho, além das maravilhosas vistas naturais, é possível encontrar vestígios de pinturas rupestres e fragmentos de cerâmica de oito mil anos atrás, dos primeiros habitantes do local. Há também quem adicione à sua programação turística alguns esportes radicais como escalada, rapel, tirolesa e trekking.

RIO VIVO

Rio São Francisco: Destino Emergente para o Turismo de Aventura com Atividades como Rapel e Canoagem



Ponte da divisa entre Alagoas e Sergipe, utilizada para praticar turismo de aventura como o rapel.

Fonte: @lampiaotour, 04 de setembro, 2024

Baseado na entrevista com o guia de turismo, Rafael Machado, obtemos informações de turismo de aventura mais frequentes nas áreas de Alagoas e Sergipe. Algumas das atividades de aventura citadas são:

- Rapel nos cânions na divisa entre Sergipe e Alagoas;
- Canoagem em canoas havaianas no Rio São Francisco;
- Outras atividades como caiaque oceânico e *stand up paddle*;
- Trilhas;
- passeios de Catamarã ou de barco.

As trilhas mais procuradas são aquelas que passam pelos cânions e chegam em grutas e cachoeiras, como a Trilha da Gruta do Talhado e a Trilha da Cachoeira do Lajedão. O guia afirma que trabalhar com turismo de aventura requer uma equipe mais treinada, pois os visitantes fazem muitas perguntas técnicas sobre as atividades.

“Apesar dos passeios tradicionais serem os mais conhecidos, a região do Rio São Francisco possui um grande potencial para o turismo de aventura, com diversas atividades sendo oferecidas por empresas especializadas” (Rafael Machado).

IMAGENS DO TURISMO DE AVENTURA EM ALAGOAS E SERGIPE



Fonte: Lampião Tour (agência de turismo, Piranhas/ xingó), Guia Rafael

IMAGENS: CÂNIONS MF CATAMARÃ -KARRANCAS, CANOAGEM NO LAGO DE XINGÓ COM CANOA HAVAIANA/POLINÉSIA OU CIAIQUÊ OCEÂNICO, CACHOEIRA DO LAJEDÃO - TRILHA, PASSEIO DE LANCHIA “CÂNIONS PRIME” - VCAT AURORA 900, RAPEL- ATIVIDADE DE AVENTURA.

RIO VIVO

DESAFIOS E
CONSCIENTIZAÇÃO

PRESERVE

Para a preservação do Rio São Francisco são encontrados diversos desafios, dentre os quais a poluição.



Foto: Rafael Machado (Guia de Turismo)
Fonte: @lampiaotour, 07 de fevereiro, 2023.

“Infelizmente, apenas uma pequena parcela dos municípios possui um sistema eficaz de tratamento de esgoto, lamenta Rafael que acrescenta ser esse “é dos maiores problemas que precisamos enfrentar para garantir a conservação desse importante ecossistema”.

Para ajudar na preservação, Rafael Machado sugere que os turistas optem por contratar guias credenciados, que podem melhor orientá-los sobre as práticas ambientais adequadas durante suas visitas. Ele também enfatiza a necessidade de investimentos do poder público em projetos de saneamento básico para toda a região.

As visitas guiadas buscam abordar o contexto histórico, ecológico e de conservação, oferecendo atividades como trilhas na Caatinga, visitas à sítios arqueológicos e passeios náuticos. Com isso, os visitantes são convidados a refletir sobre a importância de cuidar dos patrimônios naturais.

Fonte: Rafael Machado (Guia de Turismo)
@lampiaotour, 04 de setembro, 2024.

Com sua rica biodiversidade e herança cultural, o Rio São Francisco é um dos principais atrativos turístico do Nordeste. Graças ao trabalho de profissionais como Rafael, os visitantes têm a oportunidade de desfrutar de experiências únicas enquanto contribuem para a proteção do MoNa.

ACREDITE

Rafael acredita que a conscientização ambiental deve começar nas escolas, como um passo essencial para a preservação do Rio São Francisco. Ele ressalta que o turismo na região é vital, pois movimenta uma cadeia produtiva que gera empregos e renda.



Rafael Machado (Guia de Turismo)
Fonte: Os autores



Poluição às margens do Rio São Francisco em Piranhas-AL

ATÉ A PRÓXIMA

RIO VIVO!

REFERÊNCIAS

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF),
18 de julho de 2014,
<https://2017.cbhsaofrancisco.org.br/2017/a-descoberta-do-rio-sao-francisco/>

<https://ferdinandodesousa.com/2020/07/21/o-povoamento-das-margens-do-rio-sao-francisco/>,
Ferdinando de Sousa, 21 de junho de 2020

<https://uc.socioambiental.org/pt-br/arp/5077>

<iframe src="https://www.google.com/maps/d/embed?mid=1DtHmRX7yRwD5iyNvVcp9zzj0Y_yhJxHu&hl=pt_BR&ehbc=2E312F" width="640" height="480"></iframe>

cbhsaofrancisco.org.br
<https://www.gov.br>

Fonte: Rafael Machado (Guia de Turismo)
@lampiaotour, 04 de setembro, 2024

Fonte: <https://www.gov.br>

<https://lampiaotur.com.br>

Instagram: @lampiaotour, 10 de abril, 2023

Entrevistado- Guia de turismo e condutor de áreas naturais, Rafael, 23 de setembro, 2024

JORNAL RIO VIVO

